

Cursos e seminários 2026

Primeiro semestre – Estudos

3.TP.016101 - Metodologia e pesquisa em Teologia. Prof. César Andrade Alves

A pesquisa científica segue um caminho ordenado e sistemático. A atividade do/a pesquisador/a exige um método e requer criatividade, inventividade, inteligência, foco, esforço, dedicação para alcançar o resultado almejado. Esse itinerário é perseguido por todas as áreas do conhecimento num hercúleo trabalho laboratorial. Tal processo também deve ser perseguido no labor da Ciência teológica que, evidentemente, porta um diferencial, a confissão religiosa. Daí ser crucial conhecer os meandros do método científico aplicado à Teologia e sua aplicabilidade nos diferentes textos acadêmicos e científicos.

3.TP.016103 - Estudos de Teologia Sistemática. *Fundamentos do Cristianismo II.* Profa. Rosana Araujo Viveiros [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

Tendo por base a terceira parte do livro *Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite a homens e mulheres de nosso tempo*, do teólogo Bernard Sesboüé, o curso se propõe a aprofundar a dimensão simbólico-sacramental, constitutiva da experiência humana e, por isso mesmo, intrínseca à fé cristã. Após salientar sua relevância, passa-se a apresentar a importância singular do simbólico sacramental no horizonte da fé cristã. Inicia-se pelo enunciado fundamental de que Cristo é sacramento-fonte; Ele, de fato, é o Sacramento, por excelência. A partir daí, concebe-se também a Igreja como sacramento, na esteira de quanto proposto na Constituição dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, *Lumen gentium* (LG, 1). E, por fim, serão estudados os sacramentos em suas recíprocas relações com a Igreja, consoante ao princípio de nossa genuína tradição: “os sacramentos fazem a Igreja e a Igreja faz os sacramentos.

3.TP.026101 - Estudos em Novo Testamento. *O Leitor-Modelo do Evangelho de Marcos.* Profa. Márcia Eloi Rodrigues

A disciplina se propõe a ser uma oficina de leitura e interpretação do texto bíblico na perspectiva comunicativa, com ênfase no caminho do Leitor-Modelo, de Umberto Eco. Primeiramente, será apresentado um breve aporte teórico, mediante leitura e discussão de autores que trabalham com essa perspectiva de leitura. Num segundo momento, serão analisados alguns textos narrativos do Evangelho de Lucas na perspectiva do Leitor Modelo, com a finalidade de evidenciar a estratégia textual criada pelo autor em função da atualização do texto, ou seja, como o texto move o leitor em seu processo de leitura. A disciplina é direcionada a quem desejar se familiarizar com a leitura da Bíblia em perspectiva comunicativa, mediante exercícios de leitura e interpretação dos textos.

3.TP.022214 - Estudos em Novo Testamento: *Mulheres nos evangelhos: textos selecionados em perspectiva feminista (Percurso, método e incursões).* Profa. Karen de Souza Colares

A compreensão de qualquer religião depende, em grande medida, das circunstâncias históricas que cercam o seu nascimento — o que se mostra especialmente verdadeiro no caso do Judaísmo e do Cristianismo, dada a natureza intrinsecamente histórica de ambas as tradições. A ciência histórica feminista tem evidenciado que a historiografia dominante se apoia em um conceito androcêntrico, o qual, ao reivindicar universalidade, ignora sua própria parcialidade e acaba relegando mulheres e crianças à invisibilidade ou à condição de apêndice. Contudo, não basta elaborar uma historiografia meramente compensatória ou aditiva que inclua mulheres. É necessário que o gênero se torne uma categoria central da pesquisa histórica — sobretudo quando se trata dos evangelhos, depositários das narrativas sobre o envolvimento de Deus com o seu povo.

3.TP.126104 - Estudos de Teologia Sistemática. *Teologia da Criação na perspectiva ecológica.* Prof. Sinivaldo Silva Tavares

O curso proporrá um discurso teológico acerca da Criação que corresponda aos desafios postos pelo novo paradigma ecológico e que, ao mesmo tempo, se construa em íntima relação com o mistério do Deus trino e uno. Iniciaremos relendo os relatos bíblicos da criação, no intuito de resgatar a singularidade do ser humano mediante a explicitação das intrínsecas relações que o ligam intimamente a essa imensa e complexa “teia da vida”. Em seguida, explicitaremos a íntima relação entre Criação e Trindade santíssima. Conceberemos, portanto, a criação como evento que se nos afigura simultaneamente como: dom do Pai, corpo de Cristo e morada do Espírito Santo. Sucessivamente, sempre à luz da Trindade santa, proporemos a criação como uma autêntica experiência de kénosis (esvaziamento, despojamento) que se dá mediante um tríplice movimento: retração do Pai que, ao nos chamar à existência, cria-nos “do nada”; despojamento do Filho que nos salva, resgatando-nos, mediante seu gesto de extrema solidariedade, “do nada do pecado”; e, por último, discrição do Espírito Santo que continua realizando lentamente sua obra de santificação mediante a plenificação das pessoas, da história e do cosmos inteiro a partir “do nada do mundo”. Concluiremos testemunhando o inaudito fenômeno da transparência divina nos meandros sutis da Criação.

3.TP.126105 - Estudos em Teologia Sacramental. Dimensões antropológico-teológicas da sacramentalidade pós-Concílio Vaticano II. Profª. Angela María Sierra González

Dimensões antropológico-teológicas da sacramentalidade depois do Concílio Vaticano II. Para além dos momentos rituais dos sacramentos, a dinâmica eclesial se nutre da sacramentalidade através de dimensões antropológico-teológicas, as quais surgiram com força depois do Concílio Vaticano II. Neste sentido, o curso aprofundará cinco dessas dimensões e permitirá aos(as) estudantes estabelecer um diálogo com outras áreas da Teologia Sistemática, os contextos e a cultura. As dimensões são: corporeidade, relacionalidade, vulnerabilidade, diversidade e sanidade.

3.TP.226102 - Estudos em Teologia do Acompanhamento Espiritual: *Relação mestre-discípulo através da história: aprendizados para um acompanhamento espiritual hoje.* Prof. Alfredo Sampaio Costa

O acompanhamento espiritual cada vez mais ganha espaço e surge como uma necessidade para mais pessoas, nas mais diversas circunstâncias. Na base de todo acompanhamento está uma relação que se estabelece, de comum acordo, entre o mestre-discípulo(a) (ou acompanhante/acompanhado(a)). Esta relação afunda suas raízes nas diversas escolas da filosofia grega e ganha novas colorações e nuances na tradição espiritual cristã. Esta disciplina, de caráter teológico-histórico-fenomenológico, procura apresentar as principais expressões desta relação singular, relevando as suas constantes e as suas peculiaridades conforme o período a ser estudado. A partir de cada tema refletiremos sobre os aspectos que continuam sendo importantes ainda hoje para o acompanhamento espiritual e o aconselhamento pastoral.

Primeiro semestre – Tópicos

3.TP.022214 - Tópicos especiais em Antigo Testamento - O sofrimento humano no Antigo Testamento. Prof. Rivaldave Paz Torquato

O *sofrimento* apresenta-se como um elemento da existência difícil de aceitar e de conviver com ele. Mesmo para o homem de fé, o sofrer é algo desprezível porque parece negar aquilo que a fé afirma. Sofrer não se adequa ao Deus do amor, da vida e da alegria. Afinal, o crente não é e não pode ser um masoquista e nem Deus um sádico. A Bíblia não ignora a realidade do sofrimento. Todavia, são escassos os estudos que ultrapassem o nível da autoajuda quando se trata de iluminar este enigma da vida. Esse curso se propõe a fazer uma introdução a essa temática no AT, focalizando particularmente: o IV Cântico do Servo Sofredor, Is 52,13–53,12; Dn 11,32-35; 12,2-4.10.13; Sb 2,10–5,23; Sl 22 e a figura de José do Egito, enquanto sofredor e sábio (Gn 37–50).

3.TP.026106 - Tópicos em Antigo Testamento: *Hermenêuticas da/na Bíblia.* Prof. Franklin Alves Pereira

O curso tem como objetivo apresentar a Bíblia como um conjunto de hermenêuticas. Para alcançar tal propósito, será desenvolvida uma leitura crítica dos textos bíblicos, abordando os seguintes temas: hermenêutica intra-bíblica; produção dos textos do Antigo Testamento; produção dos textos do Novo Testamento; apocalíptica judaica; Bíblia Hebraica e Bíblia Cristã em suas hermenêuticas; relações problemáticas entre Antigo e Novo Testamento; demonologia bíblica como chave hermenêutica; Bíblia: ficção ou história?

3.TP.126107 – Tópicos Especiais em Antropologia Cristã. Transhumanismo e Pós-humanismo: pensar teologicamente o ser humano num mundo tecnológico e em diálogo crítico com a era “antropocena” – Prof. Geraldo Luiz De Mori

O humanismo, embora tenha suas origens na Antiguidade, foi alçado como categoria importante para se pensar a cultura a partir do Renascimento e da virada antropocêntrica da cultura ocidental, realizada, do ponto de vista científico, sobretudo com Galileu, e, do ponto de vista filosófico, com Descartes. Várias críticas ao humanismo foram levantadas no século XX, embora a exacerbação da virada antropocêntrica, que para muitos intérpretes é vista como sendo a da era do antropoceno, tenha conhecido novos patamares, sobretudo com as correntes ditas transhumanistas e pós-humanistas, que levantam muitas questões antropológicas, filosóficas, éticas e teológicas. O objetivo do curso é, num primeiro momento, fazer um mapeamento das principais correntes que se autoproclamam trans ou pós-humanistas, caracterizando-as e trazendo as questões que levantam à reflexão antropológica em geral. Num segundo momento, serão propostas algumas contribuições da antropologia cristã para o debate necessário e urgente a ser feito entre transhumanismo, pós-humanismo e teologia cristã.

3.TP.226110 - Tópicos Especiais em Ecoteologia latino-americana. Prof. Afonso Murad

O cuidado da Casa Comum se torna hoje um apelo do Espírito de Deus para toda a humanidade e especialmente aos cristãos e cristãs. O curso desenvolverá as diversas dimensões da ecoteologia. Abordaremos: A ecologia como ciência, prática e paradigma; as bases bíblicas da ecoteologia; a contribuição da patrística oriental; a ecologia integral e seus componentes; educação e espiritualidade ecológicas; especificidade da ecoteologia, relação com outras correntes teológicas da atualidade.

Primeiro semestre – Seminários de leitura

3.TP.017118 - Seminário de Leitura (Patrística). Atanásio de Alexandria: “Contra os Pagãos” e “A Encarnação do Verbo”. Prof. Geraldo Luiz de Mori

3.TP.021120 - Seminário de leitura (Medieval). Tomás de Aquino, Suma Teológica. Prof. Élio Estanislau Gasda

TOMÁS, de Aquino, Santo. *Suma Teológica*: II seção da II parte - questões 57-122: justiça, religião, virtudes sociais. São Paulo: Loyola, 2005.

3.TP.026109 - Seminário de leitura (Contemporânea). Teologia da Libertação: Perspectivas Gustavo Gutiérrez, 2000. Prof. Geraldo Luiz De Mori

Segundo semestre – Estudos

3.TP.016102 - Iniciação à leitura científica do texto bíblico (Sistemática e Práxis Cristã) Prof. Jaldemir Vítório [Disciplina obrigatória para os/as alunos/as cujos projetos de pesquisa são da área bíblica]

A leitura da Bíblia: panorama histórico dos métodos. (a) Os métodos histórico-críticos básicos: crítica textual, crítica histórica, crítica literária. (b) Os “novos métodos” de estudo literário: análise narrativa, análise retórica,

análise pragmática. (c) “Leituras” perspectivistas (sociopolítica, feminista etc.). Exegese e hermenêutica. O fundamentalismo e o historicismo com os desvios hermenêuticos.

3.TP.016222 - Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I – Prof. Geraldo Luiz de Mori [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro *Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo*. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?”, seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência, indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de Fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas armadilhas derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

3.TP.024219 - Epistemologia da Teologia. Profa. Priscila Cirino [Disciplina obrigatória para todos/as os/as alunos/as]

O curso tem por objetivos: compreender o estatuto epistemológico da teologia; discernir as semelhanças e diferenças entre teologia e ciências da religião, visando a colaboração entre ambas; apresentar as correntes teológicas e teologias contextuais significativas na América Latina e Caribe; identificar os componentes do processo de ensino-aprendizagem na teologia; munir-se de elementos metodológicos para exercer a docência da teologia.

3.TP.126208 - Estudos em Patrística. "A fonte inesgotável". Elementos principais de exegese patrística. Prof. Massimo Pampaloni

O objetivo do curso é fornecer ao estudante um quadro de referência geral sobre a abordagem exegética dos Padres em relação à Sagrada Escritura. Será privilegiada uma abordagem das grandes linhas de tendência que emergem entre os séculos III e VI nas áreas de língua grega, latina e siríaca. Após uma parte introdutória sobre o significado da leitura da Escritura por parte dos Padres da Igreja, veremos essas tendências exemplificando com alguns Padres significativos: a exegese alegórica da área alexandrina (Orígenes, Gregório de Nissa, Cirilo), a assim chamada exegese “literal” dos Padres antioquenos de língua grega (Diodoro de Tarso, Teodoro de Mopsuéstia, João Crisóstomo), a exegese mais pastoral na área latina (Ambrósio de Milão, Jerônimo e Gregório Magno) e a exegese simbólica da área siríaca (Efrém, Narsai, Tiago de Sarug). Terminaremos com um olhar sobre a continuação desse modo de ler a Escritura no século XII (Bernardo de Claraval). Dar-se-á prioridade à leitura e ao comentário dos textos. **Agosto e setembro**

3.TP.126211 – Estudos em Teologia Oriental. A vida e a teosofia de Gregório Palamas – Prof. Henrique Mata de Vasconcelos

Conhecido por desenvolver a distinção entre a essência de Deus e as suas energias divinas, no que veio a ser conhecida como a controvérsia hesicasta, e considerado, em nível de importância para a tradição ortodoxa, o que São Tomás é para a tradição latina, São Gregório Palamas (1296–1357) está no findar e no ápice da patrística bizantina. O presente curso tem como objetivo introduzir a vida e a teologia (ou teosofia) de Palamas. Além de um breve apontamento sobre o lugar em que se encontram os estudos palamitas e de uma introdução à própria vida do monge hesicasta, três questões básicas serão exploradas. A primeira é sobre como ele apresenta a questão do conhecimento natural e sobrenatural. A segunda é a sua clássica distinção ontológica. Para a sua devida compreensão, faremos aqui uma breve “genealogia” teo-filosófica do desenvolvimento dos conceitos utilizados por ele, particularmente do conceito *energeia*. A terceira e última questão é a centralidade da experiência religiosa na sua teosofia, o que fez com que ele viesse a ser chamado de Doutor da experiência.

3.TP.126215 - Estudos em Teologia Fundamental: *Revelação e Inspiração*. Prof. César Andrade Alves

A doutrina do concílio Vaticano II sobre a inspiração bíblica encontra-se no número 11 da constituição dogmática sobre a revelação divina *Dei Verbum* (DV 11). Por isso o ponto de partida para tratar o conceito de inspiração da Sagrada Escritura pressupõe o específico paradigma de revelação resgatado por aquela constituição conciliar. O curso examina o tema da inspiração da Sagrada Escritura em DV 11 no enquadramento histórico-teológico do Vaticano II.

3.TP.226212 – Estudos em Ética Teológica Social. Filosofia, Política e Sociedade: Implicações filosófico-teológicas da política moderna. Prof. Élio Estanislau Gasda

Se teorias políticas contem pressupostos teológicos, a “política moderna seria um capítulo na história da religião”? (John Gray). Do Tratado Teológico Político à Filosofia da Libertação Latino-americana, o curso aborda a intrincada relação entre Filosofia e Teologia em torno aos fundamentos do discurso político a partir das seguintes perspectivas: Baruch Espinosa (*Tratado Teológico-Político*), Carl Schmitt (*Teologia Política*) Walter Benjamin (*Fragmento Político-teológico*) e Enrique Dussel (*Filosofia da Libertação*).

3.TP.226214 - Estudos em Teologia Mística - *Hermenêuticas do feminino: a mística literária e a literatura mística. Mediações entre a literatura e a teologia*. Prof. André Luís de Araújo

O curso se propõe a apresentar a literatura como mediação hermenêutica da teologia e suas relações de interlocução, sobretudo a partir dos escritos de mulheres, merecendo destaque não apenas as escritoras de ficção ou de poesia, mas também algumas místicas de ontem e de hoje. Para cumprir com esses objetivos, privilegia-se a leitura e o estudo de textos escolhidos das obras de: Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inés de la Cruz, Simone Weil, Ety Hillesum, Rachel de Queiroz, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Clarice Lispector, Ana Cristina Cesar, Sophia de Mello Breyner Andresen e Adélia Prado. A análise de textos literários busca a presença de elementos do sagrado em interface com o que se costumou tratar sob a ótica do *profano*. Nesse sentido, investigam-se os pressupostos subjacentes a uma hermenêutica bilateral entre a teologia e a literatura, prevendo implicações do que se compreende atualmente como sagrado e/ou profano. A avaliação comparativa de convergências e conflitos permitirá a construção de um saber teórico teoliterário compartilhado a partir da leitura crítica dos textos.

Segundo semestre – Tópicos

3.TP.026217 - Tópicos em Novo Testamento. *O Derás nos relatos da infância (Mt e Lc)*. Profa. Márcia Eloi Rodrigues

O Derás, entendido como atualização e recurso ao texto bíblico, é a hermenêutica utilizada pelo primitivo cristianismo para proclamar e apresentar a pessoa e a obra de Jesus Cristo. Partindo desse princípio, a disciplina consiste em analisar o procedimento derásico subjacente aos relatos mateano e lucano da infância de Jesus. Inicialmente, será feita uma aproximação teórica ao método derásico, com a finalidade de compreender o método, seus princípios, procedimentos, regras de interpretação etc., para, então, analisar os textos das Narrativas da Infância: Mt 1—2 e Lc 1—2.

3.TP.019107 - Tópicos especiais em Novo Testamento: *Abordagem de algumas perícopes do Apocalipse de João*. Prof. Dr. Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina pretende oferecer uma abordagem do Apocalipse de João sem perder de vista sua dimensão litúrgica. Contextualizar-se-á este Apocalipse no conjunto da Apocalíptica judaica de tal forma que se possibilite ver a estrutura básica da mesma assim como a continuidade e a ruptura do Apocalipse joanino em relação a ela. Em seguida se oferecerá uma introdução ao Apocalipse de João que levará em conta o gênero literário, a simbologia e a estrutura da obra. Num terceiro momento se apresentará a estrutura formal e teológica das seguintes seções: Ap 1 (prólogo e visão inaugural); 2–3 (as cartas às Igrejas); 4–5 (a liturgia do

trono); 6,1–7,17 (setenário dos selos); 8,1–11,19 (setenário das trombetas); 12,1-12 (a mulher e o dragão); 16,17–22,5 (a justiça de Deus); 22,6-21 (conclusão). Analisar-se-á, a título de exemplo, uma perícopes em cada seção.

3.TP.125217 - Tópicos em Teologia Sistemática. *Movimentos teológicos e eclesiais pré-conciliares.* Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque

A recepção das proposições do Concílio Vaticano II, sessenta anos depois de sua realização, implica um atento trabalho teológico. O estudo das questões teológicas e movimentos eclesiais que precederam esse evento contribui para uma compreensão mais amadurecida das proposições conciliares. O curso propõe uma análise de textos alimentaram o debate teológico do período pré-conciliar, os quais foram importantes para a renovação da teológica e a atualização da missão da Igreja. e eclesial a a partir dos teológicas ocorridos no período pré-conciliar e que foram. Serão considerados aspectos histórico-teológicos e dogmáticos presentes nas contribuições oferecidas pelos autores como Romano Michele Antonio Maria Guardini (1885-1968), Marie-Dominique Chenu (1895-1990) e Henri-Marie Joseph Sonier de Lubac (1896-1991) e a complementariedade existente entre as distintas propostas.

3.TP.126219 – Tópicos em Teologia Sistemática. *A eclesiologia do Vaticano II.* Prof. Sinivaldo Silva Tavares

O curso tem por objetivo aprofundar a Eclesiologia do Vaticano II tendo por base o estudo da *Lumen gentium*. Inicia-se apresentando o mistério da Igreja: em Cristo, sacramento (sinal e instrumento) universal de salvação. Salienta-se a imprescindível relação da Igreja com o mundo e com o Reino de Deus a partir de sua íntima relação com a Trindade Santa e de sua inserção na economia da salvação. Aprofunda-se o tema da Igreja “povo de Deus”, em sua tríplice dignidade: sacerdotal (sacerdócio dos batizados), profética (*sensus fidei e consensus fidelium*) e régia (diversidade de carismas). A seguir, analisa-se a constituição hierárquica da Igreja, a partir da reciprocidade entre “Comunidade e ministérios”. Reconhece-se o episcopado como sacramento e, portanto, como primeiro grau do único sacramento da Ordem, em sua intrínseca colegialidade e em sua tríplice função (*munus*) ministerial: pastorear, ensinar e santificar.

Segundo semestre – Seminários de leitura

3.TP.026213 - Seminário de leitura (Patrística) - Gregório de Nazianzo, Santo. *Discursos teológicos.*

Petrópolis,1984; Prof. Francisco das Chagas de Albuquerque

OS PADRES da Igreja e a questão social: homilias de Basílio Magno, Gregório de Nissa, Gregório de Nazianzo, João Crisostomo. Petrópolis: Vozes, 1986.

3.TP.020235 - Seminário de leitura (Medieval) - Tomás de Aquino. *Suma contra os gentios.* Prof. José Célio Santos

A partir de trechos escolhidos dos quatro volumes da *Summa contra Gentiles* na sua edição bilíngue brasileira, o seminário oferece uma primeira aproximação ao pensamento e ao estilo do principal autor da Teologia medieval, São Tomás de Aquino (1225-1274). TOMÁS DE AQUINO. *Suma contra os Gentios*. São Paulo: Loyola, 2015-2016. 4 v.

3.TP.019224 - Seminário de Leitura - SEGUNDO, J. L. *O dogma que liberta: fé, revelação e magistério dogmático.* São Paulo: Paulinas. Prof. Afonso Tadeu Murad

O seminário propõe a leitura de uma das últimas boras de um dos principais teólogos latino-americanos



**Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia**
Programa de Pós-Graduação – Teologia

Reconhecimento homologado pelo CNE (Portaria MEC n° 398, de 29/05/2025, publicada no D.O.U, de 02/06/2025, seção 1, página 41.).